

Gabarito

Álgebra Linear: AD2 - CEDERJ

Mauro Rincon & Márcia Fampa - 2016.1

Tutores: Gabriel Thomaz e Rodrigo Olimpio

1ª Questão) Solução:

Considere a matriz aumentada:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & b_1 \\ -3 & 4 & b_2 \\ 2 & -1 & b_3 \end{bmatrix}$$

Agora, vamos aplicar o método de Gauss-Jordam. Para isso vamos realizar as operações $L_2 \leftarrow L_2 + 3L_1$ e $L_3 \leftarrow L_3 - 2L_1$ acarretando em

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & b_1 \\ 0 & 10 & b_2 + 3b_1 \\ 0 & -5 & b_3 - 2b_1 \end{bmatrix}$$

Fazendo, $L_3 \leftarrow \frac{1}{5}L_3$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & b_1 \\ 0 & 10 & b_2 + 3b_1 \\ 0 & -1 & \frac{b_3 - 2b_1}{5} \end{bmatrix}$$

Fazendo, $L_1 \leftarrow L_1 + 2L_3$ e $L_2 \leftarrow L_2 + 9L_3$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & \frac{b_1 + 2b_3}{5} \\ 0 & 1 & \frac{9b_3 + 5b_2 - 3b_1}{5} \\ 0 & -1 & \frac{b_3 - 2b_1}{5} \end{bmatrix}$$

E por último, $L_3 \leftarrow L_3 + L_2$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & \frac{b_1 + 2b_3}{5} \\ 0 & 1 & \frac{9b_3 + 5b_2 - 3b_1}{5} \\ 0 & 0 & \frac{10b_3 + 5b_2 - 5b_1}{5} \end{bmatrix}$$

a) Para que o sistema tenha solução temos que:

$$\frac{10b_3 + 5b_2 - 5b_1}{5} = 0$$

Calculando,

$$\frac{10(7) + 5(-18) - 5(-4)}{5} = 70 - 90 + 20 = 0$$

Logo, o sistema tem solução.

b) Para que o sistema tenha solução temos que:

$$\frac{10b_3 + 5b_2 - 5b_1}{5} = 0$$

Calculando,

$$\frac{10(-6) + 5(3) - 5(4)}{5} = -60 + 15 - 20 = -65 \neq 0$$

Logo, o sistema não tem solução.

c) Para que o sistema tenha solução, temos que a relação entre os termos deve ser tal que:

$$\frac{10b_3 + 5b_2 - 5b_1}{5} = 0$$

2ª Questão) Solução:

a) Para determinar a matriz inversa, vamos encontrar a forma reduzida das linhas da matriz aumentada formada pela matriz original e a identidade. Assim temos:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 & 1 & 0 & 0 \\ 2 & 5 & -4 & 0 & 1 & 0 \\ 3 & 7 & -5 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Fazendo $L_2 \leftarrow L_2 - 2L_1$ e $L_3 \leftarrow L_3 - 3L_1$:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -2 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & -3 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Fazendo $L_2 \leftarrow L_1 - 2L_2$ e $L_3 \leftarrow L_3 - L_2$:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 & 5 & -2 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Fazendo $L_1 \leftarrow L_1 + 2L_3$:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 3 & -4 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Logo, a matriz inversa é

$$\begin{bmatrix} 3 & -4 & 2 \\ -2 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

b) Calculando a solução do sistema $Ax = b_1$, ou seja, $x = A^{-1}.b_1$:

$$\begin{bmatrix} 3 & -4 & 2 \\ -2 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 0 \\ 3 \\ 7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

Calculando a solução do sistema $Ax = b_2$, ou seja, $x = A^{-1}.b_2$:

$$\begin{bmatrix} 3 & -4 & 2 \\ -2 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \\ -6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ -5 \\ -13 \end{bmatrix}$$

3ª Questão) Solução:

a) Vamos encontrar a transformação linear considerando a base canônica do \mathbb{R}^2 , ou seja, considerando $T(x, y) = xT(1, 0) + yT(0, 1)$.

$$T(2, -1) = -2T(1, 0) + 3T(0, 1) = (-1, 0, 1)$$

$$T(1, -2) = 1.T(1, 0) - 2T(0, 1) = (0, -1, 0)$$

Fazendo $2L_2 + L_1$, temos:

$$-T(0, 1) = (0, -2, 0) + (-1, 0, 1)$$

$$\implies -T(0, 1) = (-1, -2, 1) \implies T(0, 1) = (1, 2, -1)$$

Substituindo em L_2 :

$$T(1, 0) = (0, -1, 0) + (2, 4, -2) = (2, 3, -2)$$

Logo, temos que $T(x, y) = xT(1, 0) + yT(0, 1) = x(2, 3, -2) + y(1, 2, -1) = (2x + y, 3x + 2y, -2x - y)$.

b) Pelo item anterior, temos uma base para a imagem: $Im(T) = \{(2, 3, -2), (1, 2, -1)\}$, com dimensão 2.

$$c) N(T) = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid (2x + y, 3x + 2y, -2x - y) = 0\}.$$

Logo, obtemos o sistema

$$\begin{cases} 2x + y &= 0 \\ 3x + 2y &= 0 \\ -2x - y &= 0 \end{cases}$$

que tem como única solução $(x, y, z) = (0, 0, 0)$. Logo, $N(T) = 0$, base vazia, dimensão 0.

d) T é injetora, pois $N(T) = 0$. T seria sobrejetora se a imagem fosse igual ao contradomínio, ou seja, se $Im(T) = \mathbb{R}^3$. Como $Im(T)$ tem dimensão 2, esta não gera \mathbb{R}^3 . Portanto, T não é sobrejetora.

4ª Questão) Solução:

Observe que :

$$T(x, y, z) = (3x - y + z, -x + 5y - z, x - y + 3z) = x(3, -1, 1) + y(-1, 5, -1) + z(1, -1, 3)$$

Portanto, temos que a matriz associada a transformação linear é:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -1 & 1 \\ -1 & 5 & -1 \\ 1 & -1 & 3 \end{bmatrix}$$

Daí, segue que

$$A - \lambda I = \begin{bmatrix} 3 - \lambda & -1 & 1 \\ -1 & 5 - \lambda & -1 \\ 1 & -1 & 3 - \lambda \end{bmatrix}$$

Logo, o polinômio característico dessa transformação é

$$P_3(\lambda) = \det(A - \lambda I) = (3 - \lambda^2)(5 - \lambda) + 2 - 2(3 - \lambda) - (5 - \lambda) = -\lambda^3 + 11\lambda^2 - 36\lambda + 36.$$

Temos que achar as raízes de $P_3(\lambda)$. Pelo enunciado, tais raízes devem dividir 36.

Observe que 2 é raiz, pois $P_3(2) = -8 + 44 - 72 + 36 = 0$. Assim,

$$-(\lambda^3 - 11\lambda^2 + 36\lambda - 36) = 0$$

$$-(\lambda^2(\lambda - 2) - 9\lambda(\lambda - 2) + 18(\lambda - 2)) = 0$$

$$-((\lambda^2 - 9\lambda + 18)(\lambda - 2)) = 0$$

$$-(\lambda - 6)(\lambda - 3)(\lambda - 2) = 0$$

Logo, os autovalores são $\lambda_1 = 6$, $\lambda_2 = 3$ e $\lambda_3 = 2$. Para o cálculo dos autovetores, devemos calcular, para cada autovalor, o vetor x , tal que $Ax = \lambda x \rightarrow (A - \lambda I)x = 0$.

Para $\lambda_1 = 6$:

$$\begin{bmatrix} -3 & -1 & 1 \\ -1 & -1 & -1 \\ 1 & -1 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Operando, $L_2 \leftarrow L_2 - \frac{1}{3}L_1$ e $L_3 \leftarrow L_3 + \frac{1}{3}L_1$, sobre a matriz aumentada desse sistema, temos:

$$\begin{bmatrix} -3 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & -\frac{2}{3} & -\frac{4}{3} & 0 \\ 0 & -\frac{4}{3} & -\frac{8}{3} & 0 \end{bmatrix}$$

Fazendo $L_3 \leftarrow L_3 - 2L_2$

$$\begin{bmatrix} -3 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & -\frac{2}{3} & -\frac{4}{3} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Tomando $z = r \neq 0$ temos $y = -2r$ e $x = r$. Então $v_1 = (r, -2r, r) = r(1, -2, 1)$ com $r \neq 0$ são os autovetores associados a $\lambda_1 = 6$.

Para $\lambda_2 = 3$:

$$\begin{bmatrix} 0 & -1 & 1 \\ -1 & 2 & -1 \\ 1 & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Operando, $L_3 \longleftrightarrow L_1$, sobre a matriz aumentada desse sistema, temos:

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ -1 & 2 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Fazendo $L_2 \leftarrow L_2 + L_1$

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Fazendo $L_3 \leftarrow L_3 + L_2$

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Tomando $z = r \neq 0$ temos $y - r = 0 \rightarrow y = r$ e $x - r = 0 \rightarrow x = r$. Então $v_2 = (r, r, r) = r(1, 1, 1)$ com $r \neq 0$ são os autovetores associados a $\lambda_2 = 3$.

Para $\lambda_3 = 2$:

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ -1 & 3 & -1 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Operando, $L_2 \leftarrow L_2 + L_1$ e $L_3 \leftarrow L_3 - L_1$, sobre a matriz aumentada desse sistema, temos:

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Tomando $z = r \neq 0$ temos $2y = 0 \rightarrow y = 0$ e $x - 0 + r = 0 \rightarrow x = -r$. Então $v_3 = (-r, 0, r) = r(-1, 0, 1)$ com $r \neq 0$ são os autovetores associados a $\lambda_3 = 2$.